



EDUCAÇÃO DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL ACERCA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO E DA IMPORTÂNCIA DAS VACINAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAMARA GONÇALVES DA SILVA; RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS; ANITA DE OLIVEIRA SILVA

Introdução: A angústia das crianças diante das vacinas se origina, muitas vezes, do desconhecimento e da ansiedade em relação aos procedimentos médicos. O medo pode ser agravado por explicações complexas que utilizam termos técnicos, dificultando a compreensão. Portanto, para ensinar sobre o sistema imunológico, é importante usar uma linguagem simples, analogias acessíveis e didática lúdica, a fim de tornar o aprendizado mais divertido e menos assustador. **Objetivo:** Ensinar de maneira lúdica sobre o sistema imunológico para as crianças de uma escola municipal, além da importância da vacinação. **Relato de Experiência:** Acadêmicos de Medicina de uma faculdade particular trabalharam com crianças em idade pré-escolar de uma instituição Educacional de Belo Horizonte - MG, questões do sistema imunológico por meio da montagem de estações. As estações eram: "Células de defesa- explorando o sistema imunológico" e "Vacina- Protegendo o corpo Humano". Na primeira citada, utilizou-se imagens em cartolina para exemplificar criativamente o funcionamento do sistema imunológico. Dentre algumas das representações estavam macrófagos como os "limpa germes" e os linfócitos T como os defensores. Já a segunda estação abordava temas vacinais, apresentando os "germes" como os "vilões" que a vacina procurava combater. Além da explicação lúdica sobre a eficácia da vacina e da sua atuação, procurou-se também tranquilizar as crianças sobre o momento da aplicação, que pode ser angustiante para algumas delas. Ademais, ao final, utilizou-se músicas para fixar os conhecimentos obtidos pelas crianças. Houve também a participação de crianças autistas em um modelo de atividade modificado para o conforto delas. A efetividade da ação foi avaliada pelas "provinhas" aplicadas pelos responsáveis de cada estação. O aproveitamento foi significativo, superior a 60%, demonstrando a aprendizagem e a interação das crianças. **Conclusão:** A aprendizagem e a participação das crianças nas atividades propostas demonstram a eficácia da abordagem escolhida para a educação dos infantes sobre a vacinação. Por intermédio de um modelo lúdico de transferência de conhecimento acerca da imunização, observa-se um desenvolvimento da criticidade e inclusão social das crianças, sendo assim uma possível medida de saúde pública.

Palavras-chave: **VACINAS; CRIANÇA; SISTEMA IMUNOLÓGICO; APRENDIZAGEM; SAÚDE PÚBLICA**